

# Entropia: uma medida multidisciplinar

Marcelo A. Pires

28/07/2014

# Sumário

- 1 Objetivos
- 2 Entropia Física
  - Origem do conceito de entropia
  - O que é entropia?
  - Visão microscópica
  - Desordem
- 3 Multidisciplinaridade
  - Entropia na Teoria da Informação
  - Entropia em Estatística
  - Entropia em Ecologia
  - Entropia em Nanociência
  - Entropia em Sociologia
- 4 Considerações finais

# Objetivos

- i) Discutir sobre a entropia.
- ii) **Mostrar alguns exemplos de que através da entropia o Físico pode encontrar oportunidades para transitar em diversos campos da ciência.**
- iii) Apresentar a implementação computacional na linguagem R dos exemplos discutidos<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup>Todos os códigos desenvolvidos para esta palestra podem ser baixados livremente em <https://github.com/PiresMA>.

# Origem do conceito de entropia

O conceito de entropia surgiu pela primeira vez no âmbito da termodinâmica, na metade do Século XIX, impulsionado pelo advento das máquinas térmicas.

# O que é entropia?

A grandeza entropia foi introduzida por Rudolf Clausius como uma medida da irreversibilidade dos processos físicos.

- i) Em um processo reversível:  $\Delta S = 0$ ,
- ii) Em um processo irreversível:  $\Delta S > 0$ .

# O que é entropia?

A grandeza entropia foi introduzida por Rudolf Clausius como uma medida da irreversibilidade dos processos físicos.

- i) Em um processo reversível:  $\Delta S = 0$ ,
- ii) Em um processo irreversível:  $\Delta S > 0$ .

# Entropia Física: visão microscópica

**Entropia**,  $H$ : medida da desordem de um sistema Físico  
(Boltzmann–Gibbs):

$$H = - \sum_{k=1}^W p_k \log p_k$$

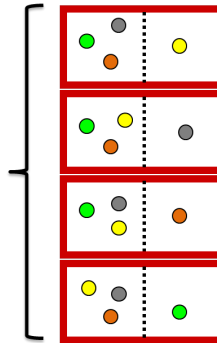
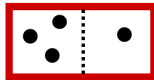
$W$  = número de microestados compatíveis com um dado macroestado (multiplicidade).

$p_k$  = probabilidade do sistema estar no microestado  $k$ .

# Macroestado vs Microestado

## 1 Macroestado

Macroestado  
Esquerda: 3 bolas  
Direita: 1 bola



## 4 Microestados

Microestado

Esquerda: V,C,L  
Direita: A

Microestado

Esquerda: V,A,L  
Direita: C

Microestado

Esquerda: V,A,C  
Direita: L

Microestado

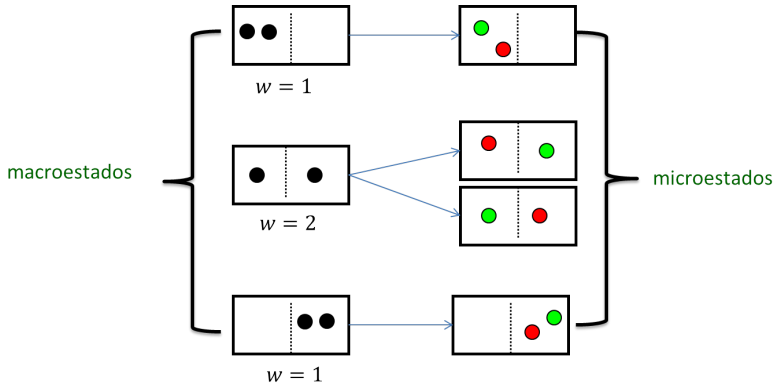
Esquerda: C,A,L  
Direita: V

$W=4$

● V=Verde,  
● C=Cinza,  
● A=Amarelo,  
● L=Laranja



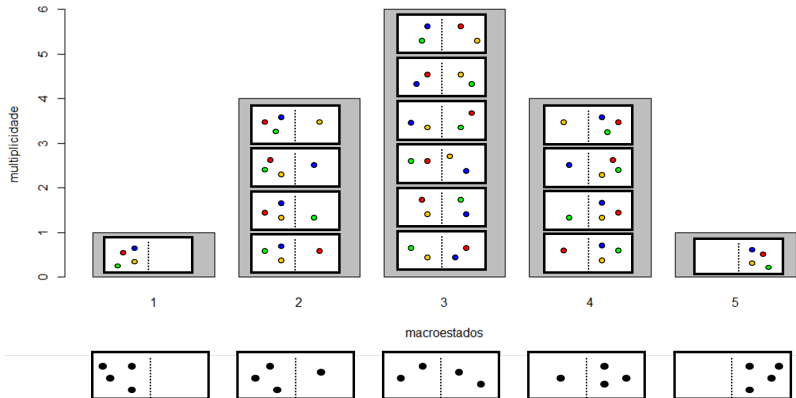
# Multiplicidade



# Desordem

Na Física Estatística, desordem é tomada como a quantidade de microestados possíveis para um determinado macroestado.

Qual é o macroestado com maior desordem? E o com menor desordem?



## Desordem: uma analogia

Casa	Física Estatística
Desordem está relacionada a quantidade de coisas fora de seu local próprio.	Desordem está relacionada a quantidade de microestados em um dado macroestado.
Quanto maior o número de coisas fora de seu local próprio, maior a desordem.	Quanto maior o número de microestados acessíveis, maior a desordem, maior a entropia.
Casa ordenada: existe apenas um único local para guardar cada objeto. "cada coisa em seu lugar".	Sistema ordenado: o macroestado tem apenas um único microestado.

**Figura:** Analogia entre desordem da Física Estatística e de uma casa (Borges, 1999).

## Exemplo: expansão simples do gás de $N$ partículas

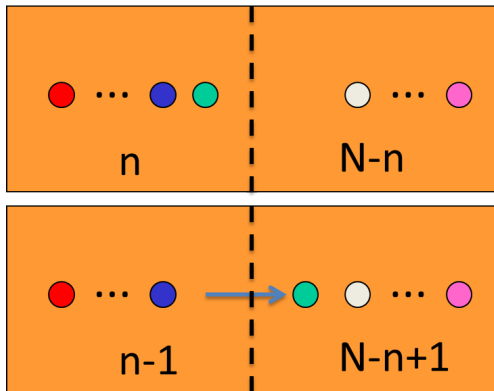


Figura: A cada instante uma partícula passa de uma metade para a outra.

## Código na linguagem R do exemplo da entropia Física

```
4290 #-----#
4291 ###### Entropia de Boltzmann-Gibbs #####
4292 #-----#
4293 # preparar grafico
4294 par(mfrow=c(1,1))
4295 Nmax=10; wmax=fac(Nmax)/(fac(Nmax/2)*fac(Nmax/2))
4296 maxY=ceiling(log(wmax, base = exp(1)))
4297 plot((0:maxY)/maxY,0:maxY , type="n", xlab="ne/N", ylab="H")
4298
4299 w=ne=nd=p=c(NULL); q=1
4300 for(N in seq(2,Nmax,2)){
4301   # inicializacao para cada iteracao
4302   ne[1]=N; nd[1]=0
4303   totEst=2^(N)
4304   w[1]=factorial(N)/(factorial(ne[1])*factorial(nd[1]))
4305   p[1]=w[1]/totEst
4306   # expansao do gas:
4307   # uma partícula passa da metade esquerda para a direita
4308   for(c in 1:N){
4309     ne[c+1]=N-c
4310     nd[c+1]=c
4311     w[c+1]=fac(N)/(fac(ne[c+1])*fac(nd[c+1]))
4312     p[c+1]=w[c+1]/totEst
4313   }
4314   # calculo da entropia
4315   H=log(w, base = exp(1))
4316   #plot
4317   lines(ne/N, H, type="o", col=q)
4318   q=q+1
4319 }
4320 legend( "topleft", legend=seq(2,Nmax,2) ,
4321        col=1:(q-1) , pch=1)
4322
4323
```

## Expansão simples do gás de $N$ partículas.

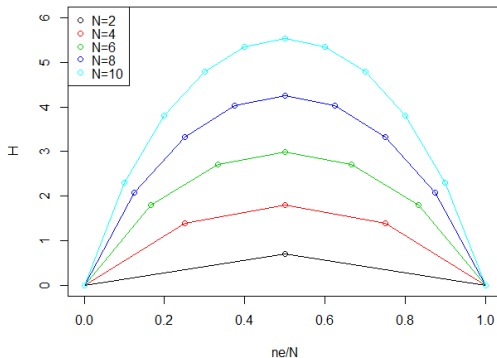


Figura: Entropia do sistema

# Entropia: aplicações

A entropia tem sido aplicada com êxito em diversos campos da ciência tais como:

- i) Teoria da Informação: medida da incerteza (Wise, 2012).
- ii) Estatística: medida da heterogeneidade de um conjunto de dados (Vogel, 2014).
- iii) Ecologia: medida da diversidade de espécies (Ricotta, 2006).
- iv) Nanociência: medida da uniformidade espacial da distribuição de nanopartículas sobre uma superfície (Kam, 2012).
- v) Sociologia: medida da uniformidade das amizades (Eagle, 2010).



## Entropia: aplicações

A entropia tem sido aplicada com êxito em diversos campos da ciência tais como:

- i) Teoria da Informação: medida da incerteza (Wise, 2012).
- ii) Estatística: medida da heterogeneidade de um conjunto de dados (Vogel, 2014).
- iii) Ecologia: medida da diversidade de espécies (Ricotta, 2006).
- iv) Nanociência: medida da uniformidade espacial da distribuição de nanopartículas sobre uma superfície (Kam, 2012).
- v) Sociologia: medida da uniformidade das amizades (Eagle, 2010).

# Entropia na Teoria da Informação

**Entropia,  $H$ :** medida do grau de incerteza que existe antes que uma escolha seja feita (Shannon):

$$H = - \sum_{k=1}^W p_k \log p_k$$

$W$  = número de possibilidades.

$p_k$  = probabilidade de ocorrência do evento  $k$ .

## Exemplo: jogo de moeda

Em um jogo com uma moeda, seja:

- i)  $p$  = probabilidade de sair cara,
- ii)  $q$  = probabilidade de sair coroa.

## Exemplo: jogo de moeda

Em um jogo com uma moeda, seja:

- i)  $p$ =probabilidade de sair cara,
- ii)  $q$ =probabilidade de sair coroa.

Agora considere as seguintes situações:

- i) Uma moeda com duas caras ( $p=1, q=0$ ),
- ii) Uma moeda viciada em cara ( $p>q$ ),
- iii) Uma moeda honesta ( $p=q=0.5$ ).

## Exemplo: jogo de moeda

Em um jogo com uma moeda, seja:

- i)  $p$  = probabilidade de sair cara,
- ii)  $q$  = probabilidade de sair coroa.

Agora considere as seguintes situações:

- i) Uma moeda com duas caras ( $p=1, q=0$ ),
- ii) Uma moeda viciada em cara ( $p>q$ ),
- iii) Uma moeda honesta ( $p=q=0.5$ ).

Em qual dessas situações existe maior incerteza em relação ao resultado? E a menor incerteza?

## Exemplo: jogo de moeda

Em um jogo com uma moeda, seja:

- i)  $p$  = probabilidade de sair cara,
- ii)  $q$  = probabilidade de sair coroa.

Agora considere as seguintes situações:

- i) Uma moeda com duas caras ( $p=1, q=0$ ),
- ii) Uma moeda viciada em cara ( $p>q$ ),
- iii) Uma moeda honesta ( $p=q=0.5$ ).

Em qual dessas situações existe maior incerteza em relação ao resultado? E a menor incerteza?

## Exemplo: jogo de moeda

Na situação (i), moeda com duas caras, a incerteza é mínima (nula), pois antes de observar o resultado já podemos predizê-lo.

## Exemplo: jogo de moeda

Na situação (i), moeda com duas caras, a incerteza é mínima (nula), pois antes de observar o resultado já podemos predizê-lo.

Na situação (iii), moeda honesta, a incerteza é máxima, pois não há nenhum privilégio para cara ou coroa.



## Exemplo: jogo de moeda

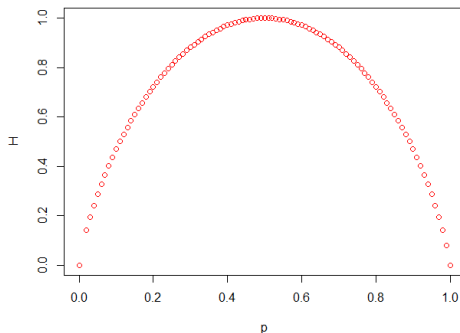
Na situação (i), moeda com duas caras, a incerteza é mínima (nula), pois antes de observar o resultado já podemos predizê-lo.

Na situação (iii), moeda honesta, a incerteza é máxima, pois não há nenhum privilégio para cara ou coroa.

## Código na linguagem R do exemplo do jogo de moedas

```
4365  
4366 #-----#  
4367 ##### Entropia e Informação #####  
4368 #-----#  
4369 # jogo de moeda  
4370 # declarações e inicializações  
4371 N=100  
4372 p=H=c(NULL)  
4373 H[1]=0; H[N]=0  
4374 p[1]=0; p[N]=1  
4375 #iteração  
4376 for( k in 2:(N-1)){  
4377   #probabilidade de cara  
4378   p[k]=k/N  
4379   #probabilidade de coroa  
4380   q=1-p[k]  
4381   #entropia  
4382   H[k]=-p[k]*log(p[k],base=2)-q*log(q,base=2)  
4383 }  
4384 #gráfico  
4385 plot(p,H, col="red")  
4386 |
```

# Entropia Informacional



**Figura:** Entropia vs probabilidade para o jogo de distintas moedas.

# Entropia em Estatística

**Entropia**,  $H$ : medida do grau de heterogeneidade de um conjunto de dados:

$$H = - \sum_{k=1}^W p_k \log p_k$$

$W$  = número de ocorrências dos dados ou intervalo de classe.

$p_k$  = probabilidade de ocorrência do  $k$ -ésimo valor ou  $k$ -ésimo intervalo de classe.

## Qual distribuição tem maior entropia?

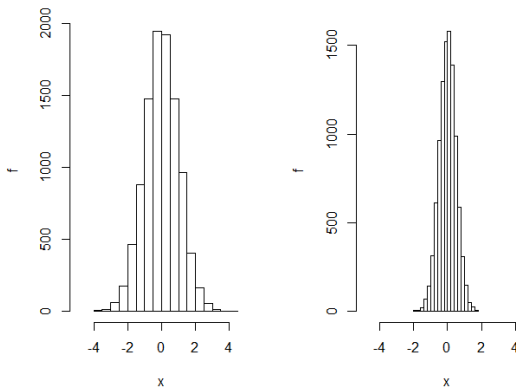
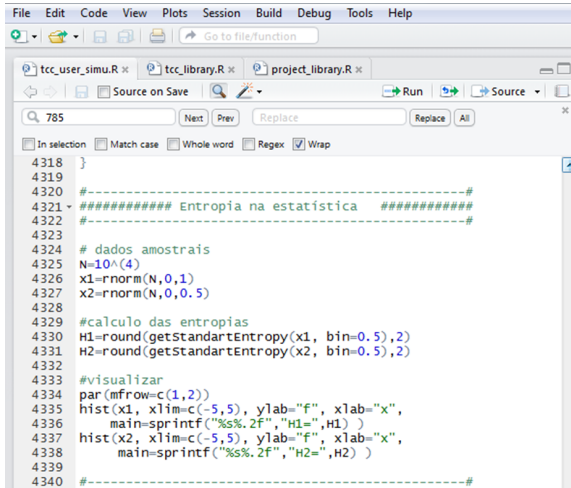


Figura: Distribuições de probabilidade gaussiana.

## Código na linguagem R do exemplo da entropia na Estatística



```
File Edit Code View Plots Session Build Debug Tools Help
tcc_user_simu.R tcc_library.R project_library.R
Source on Save Run Source
785 Next Prev Replace Replace All
In selection Match case Whole word Regex Wrap
4318 }
4319
4320 #-----#
4321 ##### Entropia na estatística #####
4322 #-----#
4323
4324 # dados amostrais
4325 N=10^(4)
4326 x1=rnorm(N,0,1)
4327 x2=rnorm(N,0,0.5)
4328
4329 #calculo das entropias
4330 H1=round(getStandartEntropy(x1, bin=0.5),2)
4331 H2=round(getStandartEntropy(x2, bin=0.5),2)
4332
4333 #visualizar
4334 par(mfrow=c(1,2))
4335 hist(x1, xlim=c(-5,5), ylab="f", xlab="x",
4336      main=sprintf("%s%.2f", "H1=", H1) )
4337 hist(x2, xlim=c(-5,5), ylab="f", xlab="x",
4338      main=sprintf("%s%.2f", "H2=", H2) )
4339
4340 #-----#
```

# Entropia em Estatística

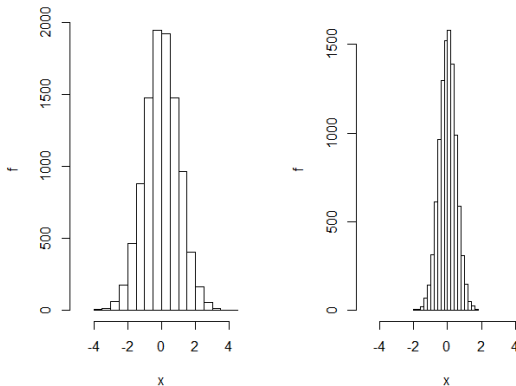


Figura:  $H(\text{esquerda}) = 0.74$ ,  $H(\text{direita}) = 0.67$

# Entropia em Ecologia

**Entropia**,  $H$ : medida da diversidade de espécies:

$$H = - \sum_{k=1}^W p_k \log p_k$$

$W$  = número de espécies. Chamado também de riqueza.

$p_k$  = abundância relativa da  $k$ -ésima espécie.



## Qual sistema tem maior diversidade?

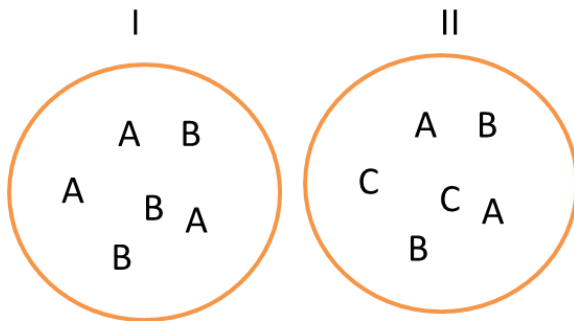


Figura: Dois sistemas com 6 indivíduos em cada.

## Código na linguagem R do exemplo da entropia em Ecologia

```
4346 #-----#
4347 ##### Entropia e diversidade #####
4348 #-----#
4349
4350 # Geração dos sistemas I e II
4351 sis_I=c(3,3)
4352 sis_II=c(2,2,2)
4353
4354 p=sis_I/sum(sis_I)
4355 H1=-sum(p*log(p))
4356 p=sis_II/sum(sis_II)
4357 H2=-sum(p*log(p))
4358
4359 par(mfrow=c(1,2))
4360 barplot(sis_I,ylim=c(0,3), names.arg=c("A","B"),
4361        xlab="Sistema I", ylab="número de indivíduos",
4362        main=sprintf("%s%.2f", "H1=", H1) )
4363 barplot(sis_II,ylim=c(0,3), names.arg=c("A","B","C"),
4364        xlab="Sistema II", ylab="número de indivíduos",
4365        main=sprintf("%s%.2f", "H2=", H2) )
4366 |
4367
4368
```

# Entropia em Ecologia

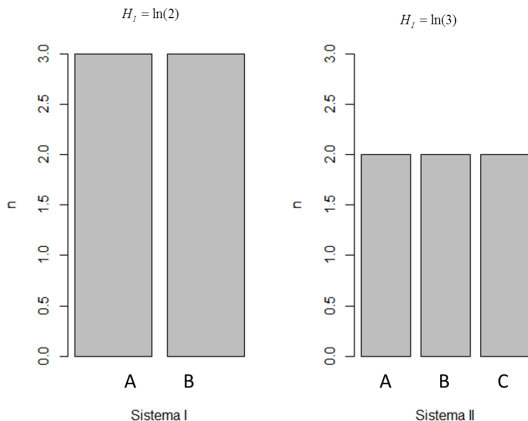


Figura: Diagrama de frequências dos sistemas I e II.

# Entropia em Nanociência

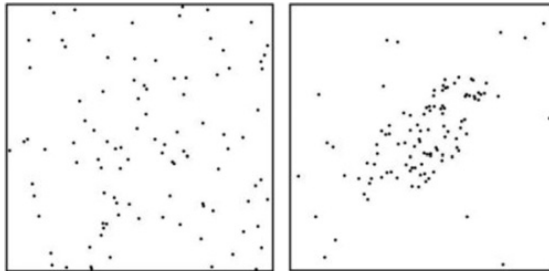
**Entropia,  $H$ :** medida do grau de uniformidade espacial da distribuição de nanopartículas sobre uma superfície:

$$H = - \sum_{i=1}^N \sum_{j=1}^N p_{ij} \log p_{ij}$$

$N$  = número de pontos em um perfil da malha superficial.

$p_{ij}$  = fração relativa de partículas no ponto  $(i,j)$  da malha superficial.

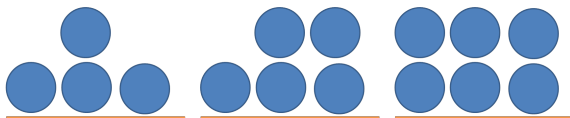
# Entropia em Nanociência



**Figura:** Sobre qual superfície a distribuição de nanopartículas é mais uniforme?

Fonte: Kam KM, Et. Al. (2012) 'On assessing spatial uniformity of particle distributions in quality control of manufacturing processes', *J Manuf Syst.*

## Entropia: exemplo



**Figura:** Qual perfil tem distribuição de nanopartículas mais uniforme?

## Código na linguagem R do exemplo da entropia em Nanociência

```
4390 #-----#
4391 ##### Entropia em Nanociencia #####
4392 #-----#
4393
4394 # perfil 1
4395 perfil1=c(1,2,1); x=perfil1
4396 namesBar=1:length(x);
4397 barplot(x, names.arg=namesBar)
4398 # calculo de probabilidades
4399 p=x/sum(x)
4400 #calculo da entropia normalizada
4401 H1=-sum(p*log(p))/log(length(p))
4402
4403 # perfil 2
4404 perfil2=c(1,2,2); x=perfil2
4405 barplot(x, names.arg=namesBar)
4406 # calculo de probabilidades
4407 p=x/sum(x)
4408 #calculo da entropia normalizada
4409 H2=-sum(p*log(p))/log(length(p))
4410
4411 # perfil 3
4412 perfil3=c(2,2,2); x=perfil3
4413 barplot(x, names.arg=namesBar)
4414 # calculo de probabilidades
4415 p=x/sum(x)
4416 #calculo da entropia normalizada
4417 H3=-sum(p*log(p))/log(length(p))
4418
4419
4420
4423:1 Entropia em Nanociencia ↕
```

R Script ↕

## Entropia: exemplo

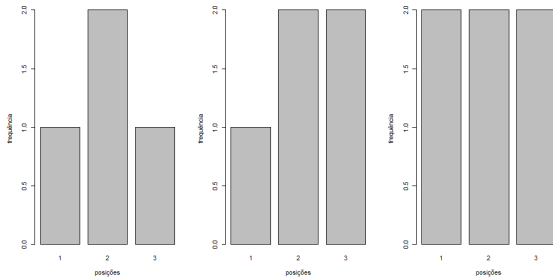


Figura: Qual perfil tem distribuição de nanopartículas mais uniforme?



## Exemplo de cálculo de entropias da distribuição de nanopartículas.

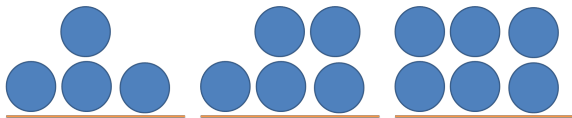


Figura: (esquerda)  $H = 0.946$ , (centro)  $H = 0.960$ , (direita)  $H = 1.00$

# Entropia em Sociologia

**Entropia**,  $H_i$ : medida da uniformidade das amizades da  $i$ -ésima pessoa.

$$H_i = - \sum_{k=1}^{W_i} p_{ik} \log p_{ik}$$

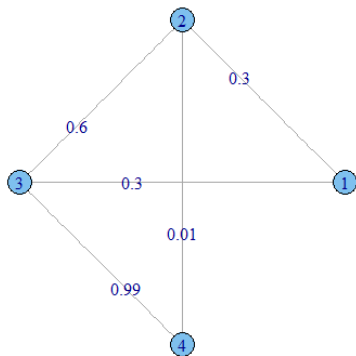
$W_i$  = número de amizades da  $i$ -ésima pessoa.

$p_{ik}$  = peso relativo da amizade entre as pessoas  $i$  e  $k$ .

# Entropia em Sociologia

Um elevado valor de entropia implica que um indivíduo compartilhe seu tempo com uma alta uniformidade entre os seus laços sociais.

## Qual indivíduo tem maior entropia social?



**Figura:** Rede com 4 pessoas. Os números nas arestas referem-se ao peso da amizade entre as pessoas.

## Código na linguagem R do exemplo da entropia em Sociologia

```
4390 #-----#
4391 ##### Entropia em Redes Sociais #####
4392 #-----#
4393 #Inicialização
4394 num_cell<-4
4395 mat_adj<-matrix(0 ,nrow=num_cell, ncol=num_cell)
4396
4397 # Criação da rede
4398 mat_adj[1,2]<-1
4399 mat_adj[1,3]<-1
4400 mat_adj[2,3]<-1
4401 mat_adj[2,4]<-1
4402 mat_adj[3,4]<-1
4403 g <- graph.adjacency( mat_adj, mode=c("undirected") )
4404 E(g)$weight=c(0.3,0.3,0.6,0.01,0.99)
4405
4406 # cálculo da entropia
4407 round(graph.diversity(g), 2)
4408
4409 # visualizar
4410 par(mfrow=c(1,1))
4411 plot(g, layout=layout.circle,
4412      edge.label=E(g)$weight)
4413
4414
```

## Qual indivíduo tem maior entropia social?

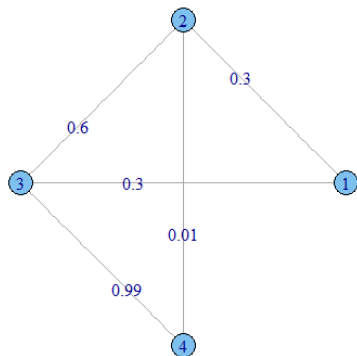


Figura:  $H_1 = 1.00$ ,  $H_2 = 0.63$ ,  $H_3 = 0.91$  e  $H_4 = 0.08$ .






## Considerações finais

## Considerações finais






A entropia é uma das grandezas fundamentais da Física e que interessadamente gera oportunidades para o Físico transitar em outros campos da ciência. Nesse seminário apresentei uma coleção de exemplos de aplicações da entropia em outros ramos da ciência.



## Referências

-  Pierce, J. R. An Introduction to Information Theory: Symbols, Signals and Noise, 1980.
-  Shannon, C. E. A Mathematical Theory of Communication, *Bell Syst. Tech. J.*, 1948.
-  Borges, E. Irreversibilidade, Desordem e Incerteza: Três Visões da Generalização do Conceito de Entropia. *RBEF*, vol. 21, no. 4, 1999.
-  Nathan Eagle, et al., Network Diversity and Economic Development, *Science* 328, 1029, 2010.
-  Kam KM , Et. Al. 'On assessing spatial uniformity of particle distributions in quality control of manufacturing processes', *J Manuf Syst*, 2012.

## Referências

-  R Core Team (2012) ' R: A language and environment for statistical computing', *R Foundation for Statistical Computing*, Vienna, Austria. ISBN 3-900051-07-0.
-  Vogel R. , et al. Diagnosing Leukemia Through Entropy, *Physics*, vol 7, 2014.
-  A. Caticha, A. Golan / *Physica A*, 408, 2014.
-  Wise S., *Computers and Geosciences*, 48, 2012.
-  Carlo Ricotta, et al. Towards a unifying approach to diversity measures: Bridging the gap between the Shannon entropy and Rao's quadratic index, *Theoretical Population Biology*, 70, 3, 2006.

**Obrigado pela atenção.**